



## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO PARA A GESTÃO DE SAÚDE, QUALIDADE E GESTÃO DE RISCOS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

TANAKA; Leticia Harumi <sup>1</sup>, YAMANAKA; Nilsa Mara de Arruda<sup>2</sup>, SOUZA; Sophia Loriato de<sup>3</sup>, GOMES; Monique Idler<sup>4</sup>, IONATA; Heloisa Kraynik<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução** O setor da saúde enfrenta desafios complexos, exigindo uma gestão eficaz dos riscos e a garantia da qualidade dos serviços prestados. No ambiente hospitalar, a segurança do paciente e a eficiência operacional são cruciais, a implementação de um sistema informatizado se torna uma ferramenta indispensável. Os sistemas facilitam o monitoramento e a análise de dados relacionados a eventos adversos e falhas no atendimento, mas também promovem uma cultura de transparência e melhoria contínua (1,2). Assim, um sistema informatizado para a gestão de riscos e qualidade, pode minimizar erros e incidentes e elevar os padrões de cuidado oferecidos aos pacientes, resultando em um atendimento mais seguro e eficiente, embora a transição para essas novas tecnologias apresente seus próprios desafios inerentes (3). **Objetivo** Apresentar a importância da implementação do sistema informatizado na gestão de riscos e na qualidade, garantindo a segurança dos dados e comprovando como contribui para a redução de erros e a melhoria da comunicação entre as equipes. **Método** Este trabalho foi realizado em uma instituição de referência em oncologia no estado de São Paulo e conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando *benchmarking* com hospitais acreditados que já haviam implementado sistemas informatizados para a gestão de riscos e da qualidade. Foram selecionadas três empresas para apresentar o sistema, para o setor de qualidade e segurança e tecnologia da informação. As informações foram analisadas para identificar padrões e impactos da informatização na gestão da qualidade e gestão de riscos. Foi aberto o processo de licitação, realizado contrato e iniciada a implantação. Durante o projeto de implantação foram apresentados os módulos para a equipe da qualidade e segurança do paciente e posteriormente treinamento para toda a instituição. **Resultados** Desde a implantação do sistema, em 2022, ao centralizar as informações e automatizar os processos que antes eram manuais e propensos a falhas, o sistema informatizado reduziu significativamente a incidência de erros, conforme relatado pelas equipes. Adicionalmente, a centralização e a padronização dos dados em um ambiente controlado e com mecanismos de acesso restrito contribuem para a maior segurança e integridade das informações. Os resultados

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, leticia.tanaka@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, sophia.loriato@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, monique.gomes@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, heloisa.ionata@hc.fm.usp.br

indicam que as equipes de saúde relataram uma melhoria considerável na comunicação interna, com um aumento na eficiência das trocas de informações entre os profissionais, validando o objetivo de otimizar a comunicação. A implementação deste sistema demonstrou que os resultados tangíveis como a diminuição de erros, uma comunicação mais fluida e eficaz entre todos, e o fortalecimento da segurança dos dados foram alcançados, corroborando a importância estratégica da ferramenta para uma gestão de riscos mais robusta e uma qualidade superior. **Discussão** A implantação do sistema demonstrou que é fundamental para otimizar os processos e que a tecnologia pode ser uma aliada poderosa para a maior segurança e integridade das informações. **Conclusão** Esta experiência reforçou o quanto é importante ressaltar que a eficácia do sistema depende também da capacitação das equipes incluindo as práticas de segurança de dados e da cultura organizacional voltada para a melhoria contínua. Entre os desafios mais comuns estão a resistência à mudança por parte dos profissionais, a necessidade de treinamento e a garantia da segurança e privacidade dos dados dos pacientes. Superar esses desafios requer um planejamento estratégico cuidadoso, comunicação clara e o envolvimento de todas as partes interessadas.

**Referências:** Sousa, P.; Mendes, W (Orgs.). segurança do Paciente: Conhecendo os Riscos nas Organizações de Saúde. 2ed. rev e atual. Rio de Janeiro, RJ: CDEAD, Ensp, Editora FIOCRUZ, 2019. 524 p. ISBN 978-85-7541-641-9. Marin HF. Tecnologia da informação e comunicação e a segurança do paciente. In: Brazilian Internet Steering Committee. [Survey on the use of information and communication technologies in Brazilian healthcare facilities] [Internet]. 2nd ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil; 2015 [citado 2017 Jun 1]. p. 69-75. Disponível em: <http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-saude-2013.pdf>

Portuguese.”<http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-saude-2013.pdf>” WHO. Global strategy on digital health 2020-2025. Geneva: World Health Organization [Internet]. World Health Organization; 2021. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/han-dle/10665/344249>

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema informatizado, Eventos adversos, Gestão em saúde